

*[Unofficial translation by La'o Hamutuk. Portuguese original and Tetum on following pages.]*

## **Ex-president of Timor Gap petroleum company says Fretilin is against pipeline for Timor-Leste**

Lusa, September 3, 2020, 8:58 pm -- Former president of the petroleum company Timor Gap Francisco Monteiro said today that criticism of the strategy for the sector followed so far shows that Fretilin, currently the largest party in the executive, does not want the gas pipeline to the country.

“The current minister and his technical team (perhaps under the direction of Fretilin) do not support the plan to bring the Greater Sunrise pipeline to Timor-Leste. If they support the pipeline, this is not reflected in their actions on the ground and in their statements,” Francisco Monteiro said in a statement sent to Lusa.

The note comes after the former president was severely criticized in a statement sent to Lusa by Timor Gap on Wednesday, in response to statements by the former official, also to the agency.

Monteiro accuses the current leadership led by Antonio Loiola de Sousa of intending to “distort” the question of the viability of the Tasi Mane project and of showing his “total inability to articulate and advise” the new Minister of Petroleum and Minerals, Vitor Soares.

The former president considers that the company’s management is “deliberately ignoring” the project’s numerous reports and feasibility studies just to “advance its ambitions and plans not to support the Greater Sunrise pipeline” to Timor-Leste.

“This can be understood because Fretilin, which is the party of the current Minister of Petroleum and of the President of Timor Gap, voted against the Maritime Boundaries Treaty and the amendments to the Petroleum Fund Law for the acquisition of Timor Gap’s stake in Greater Sunrise consortium,” he said.

“This acquisition decision was important to guarantee greater revenues from the project to Timor-Leste (adding another revenue stream through the company’s participation), as well as the possibilities to influence and direct the destination/direction of the Greater Sunrise pipeline to Timor-Leste,” he added.

Francisco Monteiro referred to the decision to dismiss sector officials by the current minister and his statements to Lusa on issues such as the possible change in the location of the refinery - from the north coast to the south coast.

In this statement, Timor Gap denied that there is any feasibility study for the Tasi Mane petroleum project, on the south coast of the country, belying information provided by the company’s former president.

“There was never a proper feasibility study in the years leading up to the implementation of the Tasi Mane project as a whole, as the government at the time, with Monteiro at the helm

of TIMOR GAP, came up with a project, and then tried to justify it with flawed economic data and predictions,” the statement said.

Monteiro maintained that the company is ignoring and disowning numerous studies conducted in the last 12 years by the Government and the petroleum company - the note includes a list of those studies - which, in his opinion, “raises the question of the professional and political honesty of current leadership in the petroleum sector.”

In particular, he referred to a report prepared during the maritime border negotiations with Australia, recalling that the report was “rejected by Timor-Leste [...] for being biased towards the interests of companies and Australia”.

“Why is it that a new petroleum leadership believes more in reports produced externally and ignored the reports and studies they have in their possession, which were produced by the institutions of Timor-Leste and with the government’s money?”, He asked.

Monteiro also criticized the attempt by the leadership of Timor Gap to “intimidate” him and try to “prevent him from speaking to the media and the public”, considering that this position “goes against the transparency” necessary in the debate.

“Because they need to hide crucial information from the public. If they consider that the gas pipeline to Timor-Leste is not viable, they have to make this information and the numbers public,” he warned.

“I don’t speak in the name of the company. I speak for myself, a free Timorese citizen, who happens to be a former president of Timor Gap. Much of the information I have disclosed is publicly available information,” he stressed.

Regarding references in the Timor Gap note to alleged investigations by the Chamber of Accounts, Monteiro said that the institution can audit any entity, including the petroleum company, which annually conducts external audits which are presented to the Council of Ministers and subsequently published.

“But that should not stop us from telling the public the right things and, in particular, to inform the public that Timor-Leste has done a lot of studies to prove that the Greater Sunrise gas field pipeline to Timor-Leste is technical[ly] and economically viable, and advantageous for the socio-economic development of Timor-Leste,” he said.

## Ex-presidente da petrolífera Timor Gap diz que Fretilin está contra gasoduto para TL

Lusa, 03 de Setembro de 2020, 20:58

O ex-presidente da petrolífera Timor Gap Francisco Monteiro disse hoje que as críticas à estratégia seguida até agora para o setor mostram que a Fretilin, atualmente o maior partido no executivo, não quer o gasoduto para o país.

“O atual ministro e a sua equipa técnica (talvez sob a direção da Fretilin) não apoiam o plano de trazer o gasoduto do Greater Sunrise para Timor-Leste. Se apoiam o gasoduto, isso não se reflete nas suas ações no terreno e nas suas declarações”, afirmou Francisco Monteiro num comunicado enviado à Lusa.

A nota surge depois de o ex-presidente ter sido duramente criticado num comunicado enviado à Lusa pela Timor Gap na quarta-feira, em resposta a declarações do antigo responsável, também à agência.

Monteiro acusa a atual direção liderada por Antonio Loiola de Sousa de pretender “distorcer” a questão da viabilidade do projeto Tasi Mane e de mostrar a sua “total incapacidade em articular e aconselhar” o novo ministro do Petróleo e Minerais, Vitor Soares.

O ex-presidente considera que a gestão da empresa está “deliberadamente a ignorar” os inúmeros relatórios e estudos de viabilidade do projeto apenas para “avançar as suas ambições e planos de não apoiar o gasoduto do Greater Sunrise” para Timor-Leste.

“Isto pode compreender-se porque a Fretilin, que é o partido do atual ministro do Petróleo e do presidente da Timor Gap, votou contra o Tratado de Fronteiras Marítimas e as alterações da Lei do Fundo petrolífero para as aquisições da participação da Timor Gap no consórcio do Greater Sunrise”, referiu.

“Essa decisão de aquisição foi importante para garantir maiores receitas do projeto a Timor-Leste (acrescentando outro fluxo de receitas através da participação da empresa), bem como as possibilidades de influenciar e direcionar o destino/direção do gasoduto do Greater Sunrise para Timor-Leste”, acrescentou.

Francisco Monteiro referiu a decisão de exoneração dos responsáveis do setor pelo atual ministro e as suas declarações à Lusa sobre questões como a possível mudança da localização da refinaria – da costa norte para a costa sul.

Nesse comunicado, a Timor Gap negou que haja qualquer estudo de viabilidade do projeto petrolífero Tasi Mane, na costa sul do país, desmentindo informação veiculada pelo ex-presidente da empresa.

“Nunca existiu um estudo de viabilidade apropriado no decorrer dos anos que conduziram à implementação do projeto Tasi Mane, na medida em que o Governo naquela altura, com o senhor Francisco Monteiro na direção da Timor Gap, criou um projeto e, posteriormente, tentou justificá-lo com previsões e dados económicos falaciosos”, referiu o comunicado.

Monteiro sustentou que a empresa está a ignorar e a negar inúmeros estudos conduzidos nos últimos 12 anos pelo Governo e pela petrolífera – a nota inclui uma listagem desses estudos –, o que, no seu entender, “levanta a questão da honestidade profissional e política da atual liderança do setor petrolífero”.

Em particular, referiu-se a um relatório preparado durante as negociações das fronteiras marítimas com a Austrália, recordando que o relatório foi “rejeitado por Timor-Leste [...] por ser tendencioso em relação aos interesses das empresas e da Austrália”.

“Por que razão é que uma nova liderança petrolífera acredita mais em relatórios produzidos externamente e ignorou os relatórios e estudos que têm na sua posse, que foram produzidos pelas instituições de Timor-Leste e com o dinheiro do Governo?”, questionou.

Monteiro criticou igualmente a tentativa da direção da Timor Gap de o “intimidar” e tentar “impedir de falar com os media e com o público”, considerando que essa posição “vai contra a transparência” necessária no debate.

“Porque precisam de esconder informação crucial do público. Se consideram que o gasoduto para Timor-Leste não é viável, têm de tornar público essas informações e os números”, alertou.

“Não falo em nome da empresa. Falo em meu nome, um cidadão timorense livre, que por acaso é ex-presidente da Timor Gap. Muitas das informações que revelei são informações publicamente disponíveis”, sublinhou.

Sobre referências na nota da Timor Gap a supostas investigações da Câmara de Contas, Monteiro disse que a instituição pode fazer auditorias a qualquer entidade, incluindo a petrolífera, que anualmente realiza auditorias externas apresentadas em Conselho de Ministros e posteriormente publicadas.

“Mas isso não deve impedir-nos de dizer ao público as coisas certas e, em particular, para informar o público de que Timor-Leste tem feito muitos estudos para provar que o gasoduto do campo de gás Greater Sunrise para Timor-Leste é técnica e economicamente viável, e vantajoso para o desenvolvimento socioeconómico de Timor-Leste”, afirmou.

# Eis-prezidente petrolífera Timor Gap hatete katak Fretilin kontra gazodutu ba Timor-Leste

Lusa, 03 de Setembro de 2020, 22:16

Eis-prezidente petrolífera Timor Gap, Francisco Monteiro, hatete iha loron-kinta katak krítika sira hasoru estratéjia ne'ebé halo to'o agora ba área hatudu katak Fretilin, agora daudaun hanesan partidu boot iha ezekutivu, lakohi gazodutu ba nasaun.

"Atual ministru ho nia ekipa téknika (karik ho diresaun hosi Fretilin) la apoia planu hodi lori gazodutu hosi Greater Sunrise ba Timor-Leste. Bainhira apoia gazodutu, ne'e la hatudu iha sira nia asaun iha rai laran no iha sira nia deklarasaun", afirma hosi Francisco Monteiro iha komunikadu ida ne'ebé haruka ba Lusa.

Nota haruka hafoin eis-prezidente hetan krítika maka'as iha komunikadu ida ne'ebé haruka hosi Timor Gap ba Lusa iha loron-kuarta hodi hatán ba deklarasaun sira hosi antigu responsável ne'ebé hato'o mós ba Lusa.

Monteiro akuza diresaun atual ne'ebé lidera hosi Antonio Loiola de Sousa hodi hakarak "muda" kestaun hosi viabilidade hosi projetu Tasi Mane no hodi hatudu nia "inkapasidade total hodi artikula ho akonsella" ministru foun hosi Petróleu ho Mineral nian, Vitor Soares.

Eis-prezidente konsidera katak jestaun empreza hanesan iha intensaun hodi ignora" relatóriu barak ho estudu sira viabilidade nian hosi projetu hodi "avansa de'it ho sira nia ambisaun sira ho planu sira hodi la apoia gazodutu hosi Greater Sunrise" ba Timor-Leste.

"Ne'e bele komprende tanba Fretilin, ne'ebé hanesan partidu hosi atual ministru Petróleu ho hosi presidente Timor Gap nian, vota ona kontra Tratadu Fronteira Tasi nian no mudansa sira hosi Lei Fundu petrolíferu nian hodi sosa partisipasaun Timor Gap nian iha konsórsiu sira hosi Greater Sunrise", nia refere.

"Desizaun hodi sosa ne'e hanesan ona importante hodi garanti reseita maioria hosi projetu nian ba Timor-Leste (akresenta fluksu seluk hosi reseita liuhosi partisipasaun empreza nian), nune'e mós possibilidade hodi influencia ho diresona destinu/diresaun hosi gazodutu hosi Greater Sunrise ba Timor-Leste", nia hatutan.

Francisco Monteiro refere ona ba desizaunhodi hasai responsável sira hosi área ne'ebé halo hosi ministru atual ho nia deklarasaun sira ba Lusa kona-ba kestaun sira hanesan possibilidade mudansa hosi lokalizasaun refinaria nian - hosi kosta-norte ba kosta-súl.

Iha komunikadu ne'e, Timor Gap nega ona katak laiha estudu viabilidade ruma hosi projetu petrolífer Tasi Mane, iha kosta-súl nasaun nian, hodi nega informaun ne'ebé hato'o hosi eis-prezidente empreza nian.

"Nunka iha estudu viabilidade apropriadu ida iha tinan ne'e nia laran ne'ebé hamosu ona implementasaun hosi projetu Tasi Mane, iha medida ne'ebé Governu iha momentu ne'ebá, ho señór Francisco Monteiro iha direasaun Timor Gap nian, kria ona projetu ida no, ikusmai, tenta justifika ho previzaun sira ho informasaun ekonómiku sira ne'ebé falsu", refere iha komunikadu.

Monteiro sustenta ona katak empreza ignora hela ho nega estudu oioin ne'ebé halo iha tinan 12 ikus ne'e hosi Governu ho petrolífera - nota inklui listajen ida hosi estudu sira ne'e -, nune'e, iha nia entendimentu, "hamosu kestaun hosi honestidade profisional ho polítika hosi lideransa atual hosi área petrolíferu".

Liuliu, nia refere ba relatóriu ida ne'ebé prepara durante negosiasaun sira hosi fronteira tasi nian ho Austrália, rekorda katak relatóriu ne'e "rejeita ona hos TimorLeste [...] tanba hanesan tendensiozu ho relasaun hosi interese sira hosi empreza sira ho Austrália nian".

"Tansá maka lideransa petrolíferu foun ida fiar liu iha relatóriu sira ne'ebé halo iha estranjeiru no ignora relatóriu sira ho estudu sira ne'ebé maka sira iha, ne'ebé maka halo hosi instituisaun sira Timor-Leste nian ho Governu nia osan?", nia kestiona.

Monteiro kritika mós tentativa hosi direasaun Timor Gap nian hodi "intimida" nia ho tenta "impede atu ko'alia ho media ho públiku", hodi konsidera katak pozisaun ne'e "kontra transparénsia" ne'ebé prezisa iha debate.

"Tansá presiaz subar informasaun importante hosi públiku. Bainhira sira konsidera katak gazodutu ba Timor-Leste hanesan la viável, tenki fó sai número sira ho informasaun sira ba públiku", nia alerta.

"Ha'u la ko'alia hodi empreza nia naran. Ha'u ko'alia hodi ha'u nia naran rasik, sidadaun timoroan ida livre, ne'ebé maka hanesan eis-prezidente Timor Gap nian. Informasaun barak hosi informasaun sira ne'ebé ha'u fó sai hanesan informasaun sira ne'ebé disponível ba públiku", nia destaka.

Kona-ba referénsia sira iha nota hosi Timor Gap ba investigasaun sira hosi Kámara Konta nian, Monteiro hatete katak instituisaun bele halo auditoria sira ba entidade ruma, inklui petrolíferu, ne'ebé tinan-tinan halo auditoria externa sira ne'ebé apresenta iha Konsellu Ministru sira ho ikusmai publika.

"Maibé ne'e labele impede ami hodi hatete ba públiku asaun loloos sira no, liuliu, hodi informa públiku katak Timor-Leste halo ona estudu barak hodi prova katak gazodutu hosi kampu Greater Sunrise ba Timor-Leste hanesan tékniku ho viável iha nível ekonomia, ho fó vantajen ba dezvoltamentu sosioekonómiku Timor-Leste nian", nia afirma.

Lusa